

BREVE GLOSSÁRIO DO CHIMARRÃO OU MATE

Darlan Machado Dorneles (UFAC)

darlan.ufac@yahoo.com.br

Maria do Socorro da Costa Andrade (UFAC)

socorro_costa04@hotmail.com

Alexandre Melo de Sousa (UFAC)

alexlinguista@gmail.com

RESUMO

No presente trabalho, ancorado na lexicografia e lexicologia, apresentamos um breve glossário do chimarrão ou mate, bebida típica da América do Sul, mais especificamente, do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, bem como dos países: Argentina, Bolívia, Chile, Uruguai e Paraguai. Objetivamos apresentar vocábulos pertencentes ao campo léxico semântico do chimarrão ou mate, seu conceito, breve histórico e cultura. Para elaboração do referido glossário, aplicamos um pequeno questionário a quatro gaúchos, que residem atualmente no Acre, sendo dois do município de Xapuri (Ac) e dois do município de Rio Branco (Ac). O glossário é ilustrado e foi construído a partir dos produtos utilizados desde a preparação até o consumo desta bebida.

Palavras-chave: Glossário. Chimarrão. Lexicografia. Lexicologia.

1. Introdução

Neste estudo, apresentamos um breve glossário ilustrado do chimarrão ou mate, bebida peculiar da América do Sul, que vem sendo no decorrer dos anos um elemento cultural passado de geração em geração, no Rio Grande do Sul, Paraná, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, bem como nos países: Bolívia, Chile, Uruguai e Paraguai. O trabalho está pautado nos pressupostos da lexicografia e lexicologia e seu objetivo é apresentar vocábulos pertencentes ao campo léxico semântico do chimarrão ou mate, seu conceito, breve histórico e cultura.

2. Lexicologia e lexicografia

De acordo com Biderman (2001, p. 15), a lexicografia e a lexicologia são ciências que estudam o léxico geral de uma língua, a lexicografia se ocupa da elaboração de dicionários, glossários e vocabulários, ao passo que, a lexicologia analisa e estuda as palavras. Essa autora destaca

que o ato de nomear a realidade que nos cerca culminou nos vocábulos e conceitos cristalizados em nosso sistema linguístico. Desta forma,

o léxico de uma língua natural pode ser identificado com o patrimônio vocabular de uma dada comunidade linguística ao longo de sua história. Assim, para as línguas de civilização, esse patrimônio constitui um tesouro cultural abstrato, ou seja, uma herança de signos lexicais herdados e de uma série de modelos categoriais para gerar novas palavras.

Biderman (2006, s. p.), em outro trabalho, referindo-se ao ato de nomear a partir da realidade nas línguas naturais, destaca que “é a partir da palavra que as entidades da realidade podem ser identificadas e nomeadas pelos seres humanos. A designação e a nomeação dessas realidades cria um universo significativo revelado pela linguagem”. Desse modo, entende-se que, a lexicologia e lexicografia surgem da necessidade humana de facilitar a comunicação humana.

Essa ramificação da linguística, de acordo com Biderman (2001, p. 16), “faz fronteira com outras ciências”, ou seja, dialoga, pois, com outras áreas do conhecimento, como por exemplo, a semântica, a fonética, sintaxe, morfologia, dialetologia, a geolinguística e a sociolinguística, entre outras. Não obstante, complementando o que afirma Biderman (2001; 2006), Frubel e Isquierdo (2004, p. 153), salientam que,

[...] a constituição de dicionários, de glossários e de vocabulários de cunho regionalista pode contribuir para o registro e a descrição de particularidades lexicais, uma vez que possibilitam, sobretudo por meio de estudos contrastivos, a verificação de ocorrências ou não de determinadas variantes em diferentes regiões do País.

Portanto, a construção dos dicionários, glossários e vocabulários que registram as peculiaridades regionalistas são importantes instrumentos para divulgação do conhecimento acerca das diferenças lexicais e das características e marcas linguísticas específicas de cada região do Brasil. Discutiremos, a seguir, a relação entre o léxico e a cultura.

3. *Léxico, cultura, glossário*

É imprescindível a relação entre o léxico (acervo vocabular de uma língua) com a cultura (conjunto de práticas sociais), já que o léxico reflete na vida cotidiana do ser humano. Desta forma,

investigar uma língua é investigar também a cultura, considerando-se que o sistema linguístico, nomeadamente o nível lexical, armazena e acumula as aquisições culturais representativas de uma sociedade, o estudo de um léxico

regional pode fornecer ao estudioso, dados que deixam transparecer elementos significativos relacionados à história, ao sistema de vida, à visão de mundo em um determinado grupo. (BIDERMAN, 1998, p. 91).

O léxico está presente nas experiências da vida em sociedade. É construído e reelaborado continuamente, registrando o universo e seu conhecimento, não esquecendo que, ato de nomear implica em simultaneamente classificar e buscar entender o mundo que nos rodeia (BIDERMAN, 2006).

O glossário tem por objetivo explicar o significado das palavras, encontra-se geralmente, em ordem alfabética, no final de um livro, revista ou mesmo texto.

Frubel e Isquerdo (2004, p. 153), afirmam que a produção de glossários que abordem aspectos regionais e culturais, como no caso deste trabalho, é de suma importância, pois além de expor um estudo linguístico que reporta a realidade de uma comunidade, apresenta-se um elemento cultural, considerando sempre que, a língua é um dos principais traços e espelho da cultura.

4. *Chimarrão ou mate*

O chimarrão ou mate, como já dito na introdução, é um elemento cultural pertencente à América do Sul. De acordo com Houaiss (s.d.), trata-se de um “mate amargo, preparado com água fervente numa cuia, sem açúcar, e sorvido por meio de uma bomba (‘canudo’)”. Aulete (s.d.), por sua vez, define como um mate “preparado por infusão em uma cuia, bem amargo e sem açúcar, e dele bebido por um canudo especial, a bombilha”.



Imagem 1. Chimarrão, chaleira e cuia³²

³² Imagem disponível em: <<http://historiagaucha.blogspot.com.br/2009/01/historia-do-chimarrao.html>>. Acesso 30 ago. 2013.

No que tange a história do chimarrão ou mate, propriamente dita, podemos afirmar que é uma bebida de origem indígena, a história conta que, em 1554 o general espanhol Irala chega às atuais terras do Paraná, que era então, na época chamada de Guaíra, local onde habitavam 300.000 índios guaranis (LESSA, 1949; BERKAI, BRAGA, 2000).

Dentre os vários hábitos culturais desses índios, um deles era uma bebida feita com folhas, tomada em um porongo (cuia) através de um canudo de taquara chamado de caá-i (água de erva saborosa) transmitido, de acordo com os índios guaranis, por tupã (LESSA, 1949; BERKAI, BRAGA, 2000).

O general e seus companheiros provaram e gostaram da bebida e ao retornar a Assunção levaram uma quantidade razoável desta erva o que, posteriormente, passou a ser comercializada. Os jesuítas começaram no Brasil a exportar essa erva em pó e aos poucos diversas pessoas começaram a tomar o chimarrão ou mate.

Logo, o chimarrão ou mate advêm da cultura indígena que, no decorrer dos anos foi sendo incorporada a dos portugueses e aos espanhóis, o que fez com que, hoje essa bebida se tornasse um primoroso símbolo cultural do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, bem como de outros países como: Argentina, Bolívia, Chile, Uruguai e Paraguai. (LESSA, 1949; BERKAI, BRAGA, 2000).

5. Metodologia da pesquisa

Para realização deste trabalho, aplicamos um pequeno questionário a quatro gaúchos, dois que habitam atualmente no município de Xapuri (AC) e dois no de Rio Branco (AC), os dois primeiros entrevistados são naturais de Chapecó – Santa Catarina e os outros dois de Londrina – Paraná. O pequeno questionário conteve as seguintes questões:

- Quais os produtos utilizados na preparação do chimarrão ou mate?
- Quais os produtos utilizado ao tomar?
- O chimarrão normalmente é servido aonde?
- Como se toma essa bebida?
- O senhor gosta de tomar o chimarrão? Por quê?

Depois de aplicado, consideramos, pois na elaboração do glossário, as palavras ditas por esses indivíduos, bem como, de forma adaptada, o seu conceito. Deste modo, os vocábulos selecionados para compor o breve glossário foram: água fervente, bombilha, chaleira, chimarrão, cuia, erva-mate (*Ilex paraguariensis*), porta cuia e tereré. Ademais, como já destacado na introdução, o breve glossário é ilustrado e apresenta a seguinte estrutura: termo (negrito) + conceito + variantes (entre parênteses e negrito) + contexto (em itálico).

6. Breve glossário do chimarrão ou mate

Com o objetivo de apresentar vocábulos pertencentes ao campo léxico semântico do chimarrão ou mate, seu conceito, breve histórico e cultura, a seguir, apresentamos o breve glossário do chimarrão ou mate.

A



Imagem 2. Água fervente³³

Água fervente – Líquido quente que depois de colocado na cuia já com a erva-mate é solvido, ou seja, bebido. (**Água morna**). *Ferve a água para tomarmos o chimarrão Maria. Bhá, como essa água está quente, assim que o chimarrão é bom... Despeja a água fervente da chaleira na cuia para tomar o chimarrão...*

B



Imagem 3. Bomba³⁴

³³ Imagem disponível em: <<http://gorpacult.blogspot.com.br/2011/04/vai-um-mate-ai.html>>. Acesso 30 ago. 2013.

³⁴ Imagem disponível em: <http://assimnomas.blogspot.com.br/2011_01_01_archive.html>. Acesso 30 ago. 2013.

Bombilha – Espécie de canudo feito de metal. É utilizado para solver, ou seja, tomar o chimarrão ou mate, sua parte inferior é achatada, contendo pequenos furos para que a erva-mate seja peneirada. (**Bomba**). *Pois é guri, a bomba é utilizada para solver o chimarrão, sem ela não tem como tomar.*

C



Imagem 4. Chaleira³⁵

Chaleira – Recipiente ou utensílio utilizado para ferver água, caracteriza-se por ser de metal, com tampa e bico para que seja despejada a água fervente ou morna na cuia de chimarrão. É através deste instrumento que é fervida e muitas vezes armazenada a água quente do chimarrão. (**Bule**). *Despeja a água fervente da chaleira na cuia para tomar o chimarrão.*



Imagem 5. Chimarrão³⁶

Chimarrão – Bebida amarga e quente que traz calma e paciência além de ser um símbolo de hospitalidade típico do gaúcho, ou seja, quem vai visitar um gaúcho geralmente experimenta o chimarrão. (**Mate**). *Guri, vamos tomar um chimarrão. Barbaridade tchê. Despeja a água fervente da chaleira na cuia para tomar o chimarrão.*

³⁵ Imagem disponível em: <<http://blogdynasty.com.br/?p=3741>>. Acesso 30 ago. 2013.

³⁶ Imagem disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=uUkP4hZcopl>>. Acesso 30 ago. 2013.



Imagem 6. Cuia³⁷

Cuia – Suporte utilizado para servir o chimarrão, elemento de origem indígena, fruto seco da cunheira. É utilizado como vasilha ou utensílio, serve também para tomar água, carregar sementes, servir comida, tomar Tacacá e etc. (**Porongo**). *A cuia é o local onde se toma o chimarrão guri.*

E



Imagem 7. Erva-Mate³⁸

Erva-Mate – Principal ingrediente do chimarrão. Possui propriedades medicinais que fazem bem ao organismo, é produzida na Região Sul do Brasil (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul) ou no Paraguai. *Piá, para um bom chimarrão, tem que ser utilizado a Erva-Mate, além de ser a única, é a mais recomendada, dizia meu avô.*

P



Imagem 8. Suporte³⁹

³⁷ Imagem disponível em: <<http://meucantonacozinha.blogspot.com.br/2011/09/amiga-no-meu-canto-como-fazer-um.html>>. Acesso 30 ago. 2013.

³⁸ Imagem disponível em: <<http://ervamatee.blogspot.com.br/>>. Acesso 30 ago. 2013.

Porta cuia – Ferramenta ou utensílio utilizado comumente para segurar a cuia de chimarrão. É variável, ou seja, pode ser de metal, de madeira ou de palha, o que vai depender da preferência ou mesmo da região. *Guri, o porta cuia evita de queimar a mão, além de ser um instrumento necessário para deixar a cuia de chimarrão sobre a mesa, cadeira ou banco. Não é utilizado por todos os gaúchos.*

T



Imagem 9. Tereré⁴⁰

Tereré – Bebida gelada, variação do chimarrão, pois ao invés de ser tomada com água quente, toma-se com água gelada em um chifre bovino chamado de Guampa. (**Tererê**). *Hoje está calor, vamos tomar tereré com hortelã e limão?*

7. Considerações finais

Existe uma grande relação entre o léxico e a cultura, o acervo vocabular da língua está ligado diretamente ao social e ao cultural, bem como às variações e contextos diversificados que revelam o quão rico e abundante é a linguagem verbal escrita humana.

De modo geral, no breve glossário do chimarrão ou mate apresentamos uma amostra do léxico envolvido na preparação desde a preparação até o consumo desta bebida.

Por fim, esperamos que este trabalho sirva de referência ou base para estudos posteriores acerca do campo léxico-semântico do chimarrão ou mate.

³⁹ Imagem disponível em: <<http://www.casadocouro.com.br/novo/produto/Porta-Cuia-de-A%E7o.html>>. Acesso 30 ago. 2013.

⁴⁰ Imagem disponível em: <<http://clubinhodoterere.blogspot.com.br/2012/04/historia-do-terere.html>>. Acesso 30 ago. 2013.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AULETE, Francisco Júlio de Caldas. *Dicionário Aulete*. Disponível em: <<http://aulete.uol.com.br/>>. Acesso em: 30 ago. 2013.

BERKAI, Dorival; BRAGA, Clovis Airton. *500 anos de história da er-va-mate*. Porto Alegre: Cone Sul, 2000.

BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. A categorização léxica. In: _____. *Teoria linguística: teoria lexical e linguística computacional*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

_____. As ciências do léxico. In: OLIVEIRA, Ana Maria Pinto Pires de; ISQUERDO, Aparecida Negri. (Orgs.). *As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia*. Campo Grande: UFMS, 2001.

_____. O conhecimento, a terminologia e o dicionário. *Revista Ciência Cultura*, vol. 58, n. 2, São Paulo, abr.-jun.2006. Disponível em: <http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?pid=S000967252006000200014&script=sci_arttext>. Acesso em: 30-08-2013.

FRUBEL, Auri Claudionei Matos; ISQUERDO, Aparecida Negri. Vocabulário do Sul-Mato-Grossense: aspectos lexicográficos e socioculturais. In: OLIVEIRA, Ana Maria Pinto Pires de; ISQUERDO, Aparecida Negri. (Orgs.). *As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia*. Campo Grande: UFMS, 2001.

HOUAISS, Antônio. *Dicionário Houaiss beta da língua portuguesa*. Disponível em: <<http://houaiss.uol.com.br/>>. Acesso em: 30-08-2013.

LESSA, Barbosa. *História do chimarrão*. Porto Alegre: Sulina, 1949.